



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE  
PLANO ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

---

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE:  
*PLANO ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL*



COORDENAÇÃO:



CAMPO GRANDE  
OUTUBRO, 2011



*André Puccinelli*

Governador

*Beatriz Figueiredo Debashi*

Secretária de Estado de Saúde

*Ana Lúcia da Silva*

Diretora Geral de Administração e Finanças

*Adriana Maura Masset Tobal*

Diretor Geral de Atenção à Saúde

*Christinne Cavalcete Maymono Gonçalves*

Diretora Geral de Gestão Estratégica em Saúde

*Bernardete Gomes Lewandowski*

Diretor Geral de Vigilância em Saúde

*Milton Miranda Soares*

Coordenador de Educação na Saúde

*Adélia Delfina da Motta Silva Correia*

Coordenadora de Telessaúde

*Adélia Delfina da Motta Silva Correia, Evelyn Kafure, Ewângela*

*Pereira da Cunha, Joel Saraiva Ferreira, Milton Miranda*

*Soares, Mariza Pereira Santos, Mirela Gardenal*

Equipe responsável pela Consolidação do Plano



## LISTA DE QUADROS E FIGURAS

<b>QUADRO 1</b> – Quadro do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde com a descrição de Tipos de Unidades de Saúde existentes no Estado, outubro 2011	7
<b>FIGURA 1</b> – Mapa das 11 Microrregiões e de seus respectivos municípios, que conformam as 3 Macrorregiões de Saúde de Mato Grosso do Sul, Plano Diretor de Regionalização em saúde, 2011	10
<b>QUADRO 2</b> – População, por município, de acordo com o IBGE (2010) e o Plano Diretor Regional de Mato Grosso do Sul -2011, organizado pelas 11 Microrregiões e as 3 Macrorregiões, 2011	10
<b>QUADRO 3</b> – Quantitativo de Pessoas Indígenas, segundo o município do estado de Mato Grosso do Sul, em 1º de julho de 2010, organizada em ordem decrescente de população, 2011	14
<b>QUADRO 4</b> – Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, baseado na capacidade de oferta da ETSUS, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, out. 2011	17
<b>QUADRO 5</b> – Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Permanente em Saúde, baseado na capacidade de oferta da ESP, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, out. 2011	19
<b>QUADRO 6</b> - Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Permanente em Saúde, para as Macrorregiões de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, out. 2011	25
<b>QUADRO 7</b> - Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Permanente em Saúde da Macrorregião de Campo Grande e ofertado para as Macrorregiões de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, out. 2011	26
<b>QUADRO 8</b> – Distribuição dos Recursos da Portaria 2.200 com base nas pactuações feitas entre as Macrorregiões de saúde e a SES	27



## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO .....	4
2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL .....	6
2.1 Caracterização Demográfica das Macrorregiões .....	9
2.2 Identificação dos Problemas de Saúde .....	15
2.3 Diretrizes do PEEP e a Caracterização da Necessidade de Formação em Saúde .....	15
3 PLANO DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE .....	17
REFERÊNCIAS .....	28
ANEXO 1 – SITUAÇÃO DE SAÚDE DAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. ....	30



## 1 APRESENTAÇÃO

O Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2011/2012 é resultante de uma construção da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) – por meio da Escola de Saúde Pública “Dr. Jorge David Nasser” (ESP/MS) e a Escola Técnica do Sistema Único de Saúde “Profª. Ena de Araújo Galvão” (ETSUS), da Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde, da Coordenadoria Estadual de Telessaúde e as três Comissões Intergestores Regionais existentes em Mato Grosso do Sul, conhecidas anteriormente como Comissões Intergestores Bipartite (CIBs) Regionais, que são, respectivamente: a CIR da Macrorregião de Campo Grande, a CIR da Macrorregião de Dourados, e a CIR da Macrorregião de Três Lagoas.

Assim, resulta do movimento de vários atores envolvidos com a Política de Educação Permanente e o Controle Social no estado, construído de forma coletiva nesses colegiados, com o apoio da SES/MS, validado pela Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) do estado.

Este trabalho teve como eixos orientadores, além da legislação vigente (Portaria MS N° 1.996/2007 – BRASIL, 2007; Portaria MS N° 2.048/2009 –BRASIL, 2009; Portaria MS N° 2.953/2009 –BRASIL,2009b, Portaria N° 2.200/20011 – BRASIL,2011), o Decreto 7.508, que regulamenta a Lei N° 8.080/1990, dispendo sobre a organização do Sistema Único de Saúde, as diretrizes e metas do Plano Estadual de Saúde 2008/2011, no tocante ao fortalecimento regional e à construção interinstitucional da Política de Educação Permanente em Saúde para o Estado de Mato Grosso do Sul. Outro documento que validou o trabalho de construção dos Planos de Ação Regionais por macrorregiões de saúde e, conseqüentemente, este documento foi o Plano Estadual de Educação Permanente anterior homologado pela Comissão Intergestores Bipartite por meio da Resolução N° 085/SES/MS em 11 de dezembro de 2009.

A partir do Plano Estadual de Educação Permanente 2008/2009, então, foram estruturados os Colegiados de Gestão nas três macrorregionais do Estado, Dourados, Três Lagoas e Campo Grande, e também a Comissão Permanente de Interação Ensino Serviço (CIES), como espaços de validação de demandas de



Educação Permanente em Saúde, viabilizando e constituindo a história mais recente da Educação Permanente no Mato Grosso do Sul. Este processo foi mantido no período de execução do plano seguinte.

Para a elaboração do presente documento, a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES) organizou o levantamento das necessidades sentidas de formação em saúde pelas macrorregiões mencionadas a fim de disparar o processo de construção de Planos de Ação Regionais de Educação Permanente 2011/2012(PAREPS), sempre buscando guardar coerência destes não apenas com a legislação vigente, mas também com a real necessidade de educação permanente em saúde dessas macrorregiões, identificada pelos seus próprios atores, ou seja, pelos técnicos dos municípios e núcleos regionais, gestores, representantes do controle social e de instituições formadoras na área da saúde.

Merece destaque ainda o fato de que desde 2010, a gestão da saúde no estado de Mato Grosso do Sul vem investindo na construção de um diagnóstico vivo da situação de saúde por microrregião, que tem gerado um rico e dinâmico mapa da saúde no estado. Além disso, o estado está em plena construção dos Planos Diretores de Assistência (PDA) das Macrorregiões de Saúde, desde o início do ano, inclusive, antecipando o exercício do decreto Nº 7.508, uma vez que o estado já possui Regiões de Saúde claramente definidas, tem trabalhado na construção do seu Mapa da Saúde, bem como no estabelecimento e fortalecimento da sua Rede de Atenção à Saúde.

Desse modo, o presente plano retrata a mobilização da Secretaria de Estado Saúde de Mato Grosso do Sul no sentido de construir uma Política Estadual de Educação Permanente que continue a garantir o respeito às especificidades regionais, supere as desigualdades regionais, e, ao mesmo tempo, possa dar respostas educacionais que contribuam para a formação e o desenvolvimento do trabalho em saúde coerente com os problemas de saúde da população e as necessidades de formação de trabalhadores e gestores em prol da construção de uma Rede de Atenção à Saúde que cada vez mais se aproxime da capacidade de garantir integralidade da assistência em nosso estado.



## 2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é um dos estados mais novos da federação, tendo sido criado em 11 de outubro de 1977, através da Lei Complementar nº 31, sendo instalado administrativamente em 1º de janeiro de 1979, tendo como capital o município de Campo Grande. Sua extensão territorial é de 357.194,96 Km<sup>2</sup>, os quais correspondem a 22,23% do território da região Centro-Oeste e a 4,19% do território nacional. Limita-se ao norte com Mato Grosso e Goiás; ao sul com o Paraguai e o Paraná; ao leste com Minas Gerais e São Paulo, e a oeste com Paraguai e Bolívia. Atualmente possui 78 municípios; 11 deles inseridos no Pantanal e ocupando 89.318 Km<sup>2</sup>, o que significa 25,01% da área total do estado (MATO GROSSO DO SUL, 2007).

De acordo com a Estimativa das Populações Residentes (BRASIL, 2010), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada de Mato Grosso do Sul é de 2.449.024 habitantes, sendo que desta população 32,13% se concentra na capital do estado.

Merece destaque o fato de Mato Grosso do Sul ter sido o primeiro estado da Federação a celebrar o Pacto pela Saúde com 100% dos seus municípios, o que ocorreu em abril de 2007. Com isso, o Plano Diretor de Regionalização foi revisto e redesenhado de acordo com as condições de acesso e as ofertas de serviços de saúde, processo que contou com a participação presencial de todos os gestores municipais de saúde.

O Plano Diretor de Regionalização foi recentemente revalidado por meio da Resolução nº.075 /SES/MS, de 14 de outubro de 2011, em fase de publicação no Diário Oficial do estado, reforçando a regionalização já existente, como discutido no item 2.1 do presente documento.

Quanto à estrutura de Unidades de Saúde de Mato Grosso do Sul, conforme pode ser visto no quadro 1, descrito a seguir, há, de acordo com registro do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), 3538 Unidades de Saúde.



**QUADRO 1** – Quadro do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde com a descrição de Tipos de Unidades de Saúde existentes no Estado, outubro 2011.

<b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>	14/10/2011
<b>SECRETÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>	DATASUS
<b>CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE</b>	
<b>RELATÓRIO POR UNIDADE</b>	
<b>ESTADO: MATO GROSSO DO SUL</b>	

Descrição	Total
POSTO DE SAUDE	54
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	495
POLICLINICA	61
HOSPITAL GERAL	112
HOSPITAL ESPECIALIZADO	11
UNIDADE MISTA	8
PRONTO SOCORRO GERAL	5
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3
CONSULTORIO ISOLADO	1789
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	429
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	305
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	10
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	9
FARMACIA	11
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	60
COOPERATIVA	4
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	19
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
SECRETARIA DE SAUDE	83
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	25
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	7
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	23
PRONTO ATENDIMENTO	10
<b>TOTAL</b>	<b>3538</b>

Fonte: SCNES/DATASUS, 2011.

No que se refere à formação em saúde, tanto de nível técnico quanto de nível superior, para a pós-graduação e capacitações diversas, a Secretaria de Estado de Saúde tem tradição e expertise, pois há vinte anos a Escola de Saúde Pública “Dr. Jorge David Nasser” foi criada oficialmente pelo Decreto Estadual nº 4.993 (de 20 de fevereiro de 1989), com o objetivo de promover o aperfeiçoamento, especialização e



treinamento de pessoal técnico, necessário aos serviços de saúde do Estado e de desenvolver estudos e pesquisas sobre temas ligados ou do interesse da Saúde Pública, tendo clara a sua missão de “Qualificar recursos humanos para o setor saúde e afins, visando ao desenvolvimento, sustentação e efetivação dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde - SUS no Mato Grosso do Sul”.

Além disso, a educação permanente em saúde de nível superior, pós-graduação, ensino a distância, e rede de Ciência e Tecnologia em Saúde conta com a FIOCRUZ Cerrado Pantanal e a UNA-SUS, instituída por Decreto Ministerial Nº 7385 de 09 de dezembro de 2010-Documentos de Referência-2008-BRASIL, instalada no Estado de Mato Grosso do Sul, e países fronteiriços (Paraguai e Bolívia)

Em 2008, quatro grandes Seminários foram realizados no intuito de indicarem as demandas de trabalho da Unidade FIOCRUZ Cerrado Pantanal. As grandes áreas demandadas foram:

- 1 – Saúde Indígena na região Centro Oeste;
- 2 – Meio Ambiente, Saúde e Agronegócios;
- 3 – Saúde nas Fronteiras;
- 4 – Formação Cerrado Pantanal e Saúde;
- 5 – Doenças e Agravos relevantes na região Centro-Oeste.

O Estado de Mato Grosso do Sul dispõe também da Escola Técnica do SUS “Profª. Ena de Araújo Galvão”, criada como Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde, pelo Decreto nº 3646 (de 21 de julho de 1986), e transformada pelo Decreto nº12.127 (de 20 de julho de 2006) em ETSUS, integrando, junto com a ESP/MS a estrutura da Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde.

A ETSUS tem, ao longo desses anos, cumprido sua missão de formar e capacitar os trabalhadores de nível médio do SUS e outras clientelas para o exercício profissional, mediante cursos de formação inicial e continuada, profissional técnica de nível médio e educação permanente, pautados pelos princípios e diretrizes do SUS.

Em Mato Grosso do Sul também está em fase de implementação o Programa Telessaúde Brasil, com 40 pontos implantados e 38 em fase de expansão, um em



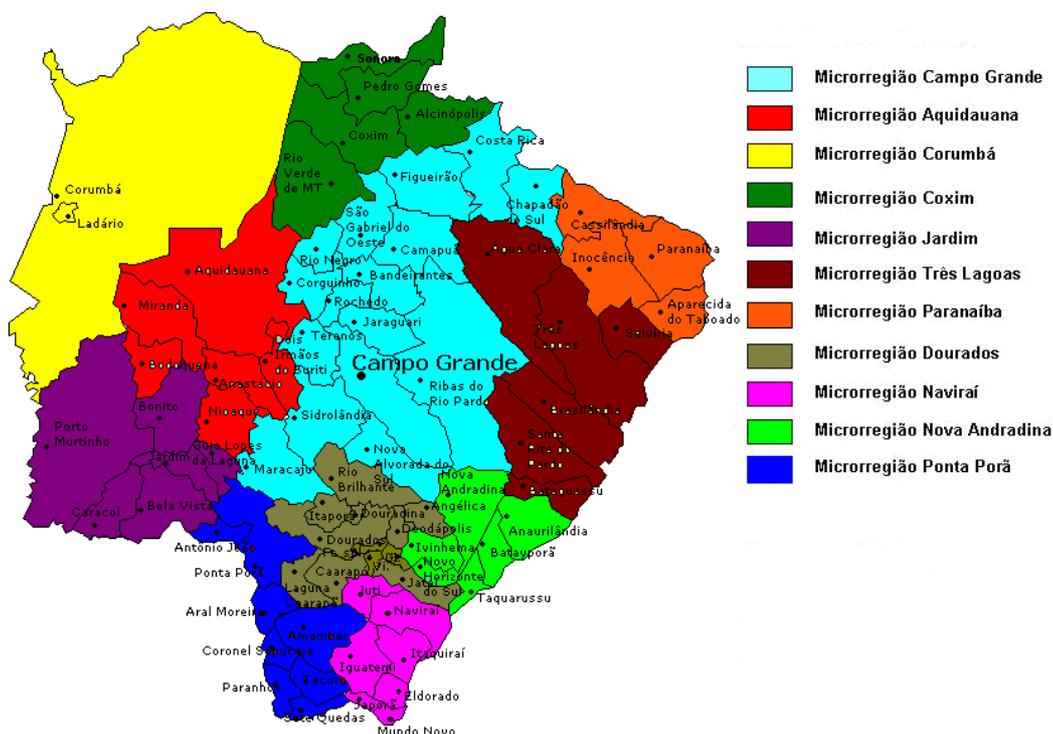
cada município do estado, já sendo oferecidas teleconsultorias/segunda opinião formativa para todas as equipes de saúde da família – com dois médicos reguladores e 10 especialistas em oito especialidades (pediatria, ginecologia e obstetrícia, endocrinologia, neurologia, cardiologia, cirurgia geral e vascular, pneumologia, psiquiatria), e, em fase de implantação, atividades educativas por meio de videoconferências/webconferências e utilização de ambiente virtual de aprendizagem para a educação a distância.

## 2.1 Caracterização Demográfica das Macrorregiões

Foram definidas três macrorregiões: Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, nas quais se distribuem onze microrregiões: Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Jardim, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã, Paranaíba e Três Lagoas.

Os 78 municípios do estado encontram-se distribuídos da seguinte maneira nessas regiões (FIGURA 1 e QUADRO 2):

- a. **Macrorregião de Campo Grande** – é composta por 35 municípios, distribuídos em cinco *microrregiões*: de **Campo Grande**, com 16 municípios; de **Aquidauana**, com 6 municípios; de **Coxim**, com 5 municípios; de **Jardim**, com 6 municípios; e de **Corumbá**, com 2 municípios;
- b. **Macrorregião de Dourados** – conta com 33 municípios, distribuídos em quatro *microrregiões*: de **Dourados**, com 11 municípios; de **Naviraí**, com 7 municípios; de **Nova Andradina**, com 7 municípios; e de **Ponta Porã**, com 8 municípios;
- c. **Macrorregião de Três Lagoas** – é composta por 10 municípios, distribuídos em duas *microrregiões*: a de **Três Lagoas**, com 6 municípios; e a de **Paranaíba**, com 4.



**FIGURA 1** – Mapa das 11 Microrregiões e de seus respectivos municípios, que conformam as 3 Macrorregiões de Saúde de Mato Grosso do Sul, Plano Diretor de Regionalização em saúde, 2011.

Fonte: Anexo II da Resolução nº.075 /SES/MS, de 14 de outubro de 2.011, em fase de publicação.

**QUADRO 2** – População, por município, de acordo com o IBGE (2010) e o Plano Diretor Regional de Mato Grosso do Sul -2011, organizado pelas 11 Microrregiões e as 3 Macrorregiões, 2011.

<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		<b>2.449.024</b>
<b>1. MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE 35 MUNICÍPIOS</b>		<b>1.434.856</b>
<b>1.1. MICRORREGIÃO DE AQUIDAUANA</b>		
1. Anastácio		23.835
2. Aquidauana		45.614
3. Bodoquena		7.985
4. Dois Irmãos Buriti		10.363
5. Miranda		25.595
6. Nioaque		14.391
<b>Subtotal – 06 municípios</b>		<b>127.783</b>



<b>1.2. MICRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	
1. Bandeirantes	6.609
2. Camapuã	13.625
3. Campo Grande	786.797
4. Chapadão do Sul	20.966
5. Corguinho	4.862
6. Costa Rica	19.695
7. Figueirão	2.928
8. Jaraguari	6.341
9. Maracaju	37.405
10. Nova Alvorada do Sul	16.432
11. Ribas do Rio Pardo	20.946
12. Rio Negro	5.036
13. Rochedo	4.928
14. São Gabriel d'Oeste	22.203
15. Sidrolândia	42.132
16. Terenos	17.146
<b>Subtotal – 16 municípios</b>	<b>1.028.051</b>
<b>1.3. MICRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	
1. Corumbá	103.703
2. Ladário	19.617
<b>Subtotal – 02 municípios</b>	<b>123.320</b>
<b>1.4. MICRORREGIÃO DE COXIM</b>	
1. Alcinópolis	4.569
2. Coxim	32.159
3. Pedro Gomes	7.967
4. Rio Verde de MT	18.890
5. Sonora	14.833
<b>Subtotal – 05 municípios</b>	<b>78.418</b>
<b>1.5. MICRORREGIÃO DE JARDIM</b>	
1. Bela Vista	23.181
2. Caracol	19.587
3. Bonito	5.398
4. Guia Lopes da Laguna	10.366
5. Jardim	24.346
6. Porto Murtinho	15.372
<b>Subtotal – 06 municípios</b>	<b>98.250</b>
<b>2. MACRORREGIÃO DE DOURADOS 33 MUNICÍPIOS</b>	
<b>741.947</b>	
<b>2.1. MICRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	
1. Caarapó	25.767
2. Deodápolis	12.139
3. Douradina	5.364
4. Dourados	196.035
5. Fátima do Sul	19.035



6. Glória de Dourados	9.927
7. Itaporã	20.865
8. Jateí	4.011
9. Laguna Caarapã	6.491
10. Rio Brilhante	30.663
11. Vicentina	5.901
<b>Subtotal – 11 municípios</b>	<b>336.198</b>
<b>2.2. MICRORREGIÃO DE NAVIRAÍ</b>	
1. Eldorado	11.694
2. Iguatemi	14.875
3. Itaquirá	18.614
4. Japorã	7.731
5. Juti	5.900
6. Mundo Novo	17.043
7. Naviraí	46.424
<b>Subtotal – 07 municípios</b>	<b>122.281</b>
<b>2.3. MICRORREGIÃO DE NOVA ANDRADINA</b>	
1. Anaurilândia	8.493
2. Angélica	9.185
3. Batayporã	10.936
4. Ivinhema	22.341
5. Nova Andradina	45.585
6. Novo Horizonte do Sul	4.940
7. Taquarussu	3.518
<b>Subtotal – 07 municípios</b>	<b>104.998</b>
<b>2.4. MICRORREGIÃO DE PONTA PORÃ</b>	
1. Amambai	34.730
2. Antônio João	8.208
3. Aral Moreira	10.251
4. Coronel Sapucaia	14.064
5. Paranhos	12.350
6. Ponta Porã	77.872
7. Sete Quedas	10.780
8. Tacuru	10.215
<b>Subtotal – 08 municípios</b>	<b>178.470</b>
<b>3. MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS 10 MUNICÍPIOS</b>	
<b>3.1. MICRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	
1. Água Clara	14.424
2. Bataguassu	19.839
3. Brasilândia	11.826
4. Santa Rita do Pardo	7.259
5. Selvíria	6.287
6. Três Lagoas	101.791
<b>Subtotal – 06 municípios</b>	<b>161.426</b>



<b>3.2. MICRORREGIÃO DE PARANAÍBA</b>	
1. Aparecida do Taboado	22.320
2. Cassilândia	19.648
3. Inocência	7.669
4. Paranaíba	40.192
<b>Subtotal – 04 municípios</b>	<b>89.829</b>
<b>FONTE: IBGE, 2011. CENSO DEMOGRÁFICO 2010</b>	

Fonte: Anexo I da Resolução nº.075 /SES/MS, de 14 de outubro de 2.011, em fase de publicação.

A Macrorregião de Campo Grande conta atualmente com uma população de 1.434.856 habitantes, de acordo com a estimativa 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo a macrorregião mais populosa do estado, como pode ser visualizado no quadro 2. Na sequência, encontra-se a Macrorregião de Dourados, com 741.947 habitantes; seguida da Macrorregião de Três Lagoas, com 272.221 habitantes. Desse modo, o percentual da população do estado nas macrorregiões se distribui conforme a seguir: Macro de Campo Grande – 58,59% da população de Mato Grosso do Sul; Macro de Dourados – 30,30%; e Macro de Três Lagoas – 11,11% da população estadual.

Não se pode deixar de destacar que em Mato Grosso do Sul há uma grande população indígena, aliás, a segunda do país. De acordo com dados do Sistema de Informações da Atenção à Saúde – SIASI, da Funasa (BRASIL, 2010), em Mato Grosso do Sul há 68.860 indígenas, que residem aldeias distribuídas em 29 municípios sul-mato-grossenses, sendo eles das seguintes etnias: Atikum, Bororo, Cinta Larga, Guarani Guarani Kaiowa, Guato, Kadiweu, Kaiowa, Kinikinawa, Ofaie, Terena e Xavante. Quanto à concentração de população indígena por município, conforme pode ser visto no quadro 3, o que tem maior número de indígenas é Dourados, com 12.132, seguido de Amambaí com 8.645, e Miranda, com 6.839 indígenas em sua população.



**QUADRO 3** – Quantitativo de Pessoas Indígenas, segundo o município do estado de Mato Grosso do Sul, em 1º de julho de 2010, organizada em ordem decrescente de população, 2011.

MUNICÍPIO DA ALDEIA	POPULAÇÃO INDÍGENA
DOURADOS	12132
AMAMBAÍ	8645
MIRANDA	6879
AQUIDAUANA	6411
CAARAPÓ	4566
PARANHOS	4309
JAPORÃ	3811
TACURU	3214
CAMPO GRANDE	3065
CORONEL SAPUCAIA	2842
DOIS IRMÃOS DO BURITI	1830
PORTO MURTINHO	1620
NIOAQUE	1578
SIDROLÂNDIA	1472
ANTÔNIO JOÃO	983
LAGUNA CARAPÃ	880
DOURADINA	871
JUTI	527
ELDORADO	526
ANASTÁCIO	515
ARAL MOREIRA	481
BELA VISTA	471
PONTA PORÃ	327
MARACAJU	237
SETE QUEDAS	229
CORUMBÁ	155
GUIA LOPES DA LAGUNA	110
BRASILÂNDIA	105
ROCHEDO	69
<b>TOTAL MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>68860</b>

Fonte: SIASI - FUNASA/MS, 14/10/2011, reorganizada por COES/SES/MS, 2011.



## 2.2 Identificação dos Problemas de Saúde

Em anexo estão disponíveis dados de morbi-mortalidade, por microrregião, que dão uma noção da situação de saúde no estado (ANEXO 1). Estes dados são parte do diagnóstico feito para todas as 11 microrregiões, em fase de revisão, que deve compor o Mapa Dinâmico da Situação de Saúde no estado.

## 2.3 Diretrizes do PEEP e a Caracterização da Necessidade de Formação em Saúde

Considerando o Decreto Nº 7.508 (BRASIL, 2011) bem como a Portaria 2.200 (BRASIL, 2011), e o movimento estadual de fortalecimento das Regiões de Saúde e da Rede de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária como coordenadora do cuidado em saúde, as necessidades de formação em saúde estão ligadas basicamente as seguintes Redes Temáticas: Rede Cegonha; Redes de Atenção às Urgências; Rede de Atenção Psicossocial, cuidados de álcool, crack e outras drogas; Programa de prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e da mama, entre outros.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as ações também levarão em conta as áreas prioritárias do PROFAPS, conforme recomendando na Portaria 2.200 (BRASIL, 2011).

Toda a necessidade de formação em saúde deverá estar em consonância com o fortalecimento das Regiões de Saúde, na medida em que se deve investir na formação para o fortalecimento das ações e serviços da atenção primária, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e hospitalar e vigilância em saúde, conforme o artigo 5º do Decreto Nº 7.508 (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, também deverão ser consideradas as linhas de cuidado em fase de implantação/implementação em Mato Grosso do Sul: doenças crônico-degenerativas; doenças infecto-contagiosas; materno-infantil; saúde mental; portador de deficiência e urgência e emergência.

Outro ponto a ser considerado no Plano de Investimento dos Recursos para a Educação Permanente são as propostas da VII Conferência Estadual de Saúde,



realizada neste mês de outubro de 2011, para o eixo educação permanente, cujas pautas apontaram para:

1. Oferta de capacitação para os conselheiros da saúde e gestores;
2. Garantia de capacitação permanente para as equipes de saúde da família;
3. Garantia da realização por parte da SES da primeira etapa e segunda etapa da qualificação dos agentes comunitários de saúde (ETSUS);
4. Garantia da Educação Permanente para todos os profissionais da saúde pública;
5. Realização de oficina de capacitação para os profissionais de saúde com a finalidade de atender as pessoas com deficiência;
6. Capacitação de profissionais para suporte de urgência e emergência;
7. Oferta de treinamento para atendimento em terapia intensiva para médicos e enfermeiros;
8. Implantação de cursos de capacitação sobre o acolhimento.



### 3 PLANO DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE

De acordo com o Anexo da Portaria 2.200 (BRASIL, 2011), o estado de Mato Grosso do Sul dispõe de R\$ 891.977,52 (oitocentos e noventa e um mil, novecentos e setenta e sete reais e cinquenta e dois centavos) para a Educação Permanente em Saúde e R\$ 1.274.253,60 (um milhão duzentos e setenta e três mil e sessenta centavos) para a Educação Profissional.

Assim, foram elaborados quadros que permitem demarcar a demanda dos investimentos em educação permanente em saúde para o ano de 2012, conforme disposto a seguir (QUADROS 4 a 7).

No quadro 4, é possível visualizar o plano de investimentos referentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, baseado na capacidade de oferta da ETSUS. Se considerado o orçamento previsto, a execução do plano contido no Quadro 4 corresponde a R\$1.149.000,00, dos quais 84,31% serão originários da Portaria 2.200 (conforme pode ser visto no QUADRO 8), e os 15,69% restantes serão provenientes de outras portarias específicas ou de recursos da própria SES.

**QUADRO 4** – Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, baseado na capacidade de oferta da ETSUS, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, out. 2011.

DIRETRIZ DO PLANO ESTADUAL DE EP/LINHA DE CUIDADO	META	AÇÃO*	LOCAL DE EXECUÇÃO
Aperfeiçoar e especializar os trabalhadores de nível médio de acordo com as áreas prioritárias do PROFAPS *Fortalecimento da Atenção Básica	Formar 90 profissionais de nível médio	Realizar 04 (um) cursos pós-técnico em atenção primária à saúde, para profissionais de nível médio	Campo Grande 2 turmas; Dourados 2 turmas
Atender a necessidade de formação na área de atenção às Urgências *Linha de Cuidado de Urgência e Emergência	Formar 210 profissionais de nível médio em cada macrorregião	Realizar 07 (sete) cursos pós-técnico em urgência e emergência, para técnicos de enfermagem	Campo Grande (1 turma), Aquidauana (1 turma), Corumbá (1 turma), Dourados e Ponta Porã (1 turma), Três Lagoas (1 turma), Paranaíba (1 turma), Nova Andradina e Naviraí (1 turma)



Aperfeiçoar e especializar os trabalhadores de nível médio de acordo com as áreas prioritárias do PROFAPS Atender a necessidade de formação para a prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de mama *Linha de Cuidado Materno-Infantil/Crônico-Degenerativas	Formar 30 profissionais de nível médio	Realizar 01 (um) curso pós-técnico em mamografia, para técnicos em radiologia	Campo Grande
Aperfeiçoar e especializar os trabalhadores de nível médio de acordo com as áreas prioritárias do PROFAPS	Formar 36 profissionais de nível médio	Realizar 01 (um) curso técnico em hemoterapia, para profissionais de nível médio	Campo Grande
Aperfeiçoar e especializar os trabalhadores de nível médio de acordo com as áreas prioritárias do PROFAPS	Formar 36 profissionais de nível médio	Realizar 01 (um) curso de complementação de técnico em enfermagem, para o município de Ivinhema e entorno	Ivinhema
Qualificar os trabalhadores de nível médio de acordo com as áreas prioritárias do PROFAPS	Formar 100 agentes comunitários de saúde	Realizar a qualificação profissional inicial para os agentes comunitários de saúde, sendo 1 turmas (400 horas/turma)	Campo Grande
Fortalecimento da gestão regional	Atualizar 300 trabalhadores de nível médio que atuam nas atividades meio (administrativas) das secretarias municipais de saúde da macrorregião de Três Lagoas (40 horas)	Realizar atualização em gestão do trabalho para trabalhadores de nível médio que atuam nas atividades meio (administrativas) das secretarias municipais de saúde da macrorregião de Três Lagoas (40 horas/turma)	Nos municípios da macrorregião de Três Lagoas

Fonte: Pactuação macrorregiões/SES/MS, 2011.

O quadro 5, por sua vez, traz o plano de investimentos referentes à Educação Permanente em Saúde, baseado na capacidade de oferta da ESP bem como das demandas tanto das três macrorregiões como das diversas áreas técnicas da própria SES. O orçamento para tal plano constante no quadro 5 ultrapassa 2 milhões



de reais, sendo importante frisar que destes estão garantidos pela Portaria 2200, conforme Quadro 8, R\$ 356.791,02, que correspondem a cerca de 15 a 20% deste total. Sendo assim, o excedente de recursos para a execução do Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Permanente em Saúde, também deverá ser proveniente de outras portarias específicas ou de recursos da própria SES.

Vale frisar que a priorização dos investimentos, ou seja, a priorização das ações a serem executadas, tanto referentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio quanto à Educação Permanente em Saúde deverá se dar nas devidas instâncias de discussão e pactuação da educação permanente em saúde no estado de Mato Grosso do Sul, como CIR, COSEMS, CIES e CIB.

É importante ainda registrar que, no que se refere à linha de cuidado de urgência e emergência, ficou acordado com a SAUE/SES/MS que as demandas de educação permanente de implantação de novas UPAs serão desenvolvidas com recursos oriundos de portarias específicas e recursos próprios (SES/MS), se necessário.

**QUADRO 5** – Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Permanente em Saúde, baseado na capacidade de oferta da ESP e nas demandas tanto das macrorregiões como das áreas técnicas da própria Secretaria, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, out. 2011.

DIRETRIZ DO PLANO ESTADUAL DE EP/LINHA DE CUIDADO	META	AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO
Fortalecimento do Controle Social	Formar 30 facilitadores por turma	Realizar duas capacitações pedagógicas para facilitadores de cursos para Conselheiros (40h)	Campo Grande
Fortalecimento do Controle Social	Formar 330 Conselheiros	Realizar 11 turmas do Curso Descentralizado para Conselheiros	1 turma por Microrregião
Fortalecimento do Controle Social	Formar 200 Conselheiros	Realizar 10 turmas do Curso Introdutório em Saúde da Família para Conselheiros, modalidade EAD	A distância (semipresencial)
Fortalecimento do Controle Social	Formar 200 Conselheiros	Realizar 10 turmas do Curso de Formação de Liderança para a Promoção de Equidade em saúde de Populações em Condições de	A distância (semipresencial)



		Vulnerabilidade, para Conselheiros, modalidade EAD	
Fortalecimento do Controle Social	Formar 200 Conselheiros	Realizar 10 turmas do Curso de Educação Popular em Saúde para Conselheiros, modalidade EAD	A distância (semipresencial)
Implementação das políticas estruturantes do SUS	Realizar 3 oficinas para desenvolvimento de estratégias de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de educação permanente em MS	Fortalecer a política estadual de educação permanente em saúde	Todas as sedes de macrorregiões de saúde
Implementação das políticas estruturantes do SUS	Formar 300 profissionais de nível superior, em todas as microrregiões do estado	Realizar um curso de formação de facilitadores de educação permanente, utilizando metodologia EAD	Campo Grande
Rede Cegonha / Linha de cuidado materno infantil	Capacitar 128 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoas	Realizar 2 Capacitações em Método Canguru: Seguimento ambulatorial para Prematuros de Extremo baixo peso (30 horas/cada)	Campo Grande
Rede Cegonha / Linha de cuidado materno infantil	Capacitar 100 profissionais: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do HRMS, HU/UFMS, HU/UGD e Santa Casa	Realizar 4 edições do curso de reanimação neonatal (08 horas/cada)	Campo Grande
Rede atenção as urgências / Linha de cuidado urgência e emergência	Capacitar 100 profissionais: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do HRMS, HU/UFMS, HU/UGD, Hospital da Vida, e Santa Casa	Realizar 4 edições do curso de reanimação adulto (08 horas/cada)	Campo Grande
Rede atenção as urgências / Linha de cuidado urgência e emergência	Capacitar 90 profissionais de Campo Grande, Corumbá, Dourados, Aquidauana e Três Lagoas	Realizar 3 edições do curso de Morte encefálica e cuidados ao potencial doador	Campo Grande
Pró-residências	Capacitar 70 profissionais do HRMS, HU/UFMS, HU/UGD e Santa Casa	Realizar 1 edição do curso de metodologias ativas para preceptoria em saúde	Campo Grande
Implementação das políticas estruturantes do SUS	Capacitar duas pessoas por município e duas por núcleo regional de saúde	Realizar 11 edições de capacitação para utilização do contrato organizativo de ação pública (COAP)	Nas sedes de microrregião
	Capacitar duas pessoas por município	Realizar duas oficinas para a qualificação para o uso dos instrumentos de gestão (PS/RAG/PA/PDI)	Campo Grande
Implementação	Capacitar três pessoas por	Realizar curso de Apoio	1 Curso por



das políticas estruturantes do SUS	município	ao Acolhimento e Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde	Macrorregião
Implementação das políticas estruturantes do SUS	Acompanhar 18 projetos em execução	Realizar Monitoramento e Avaliação dos projetos de intervenção, resultantes dos cursos da PNH/EP	Municípios onde os projetos estão em execução
Doenças crônico-degenerativas	Capacitar 120 profissionais (residentes e médicos) do HRMS e das UBSF de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Chapadão do Sul, Cassilândia e Aquidauana	Realizar 2 edições do curso de diagnóstico precoce de leucemia, linfoma e mieloma (08 horas/cada)	Campo Grande
Programa de prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e da mama e outros	Capacitar 120 profissionais (residentes e médicos) do HRMS e das UBSF de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Chapadão do Sul, Cassilândia e Aquidauana	Realizar 2 edições do curso Importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e de útero e início imediato do tratamento oncológico (06 horas/cada)	Campo Grande
Linha de cuidado de doenças crônico-degenerativas	Capacitar 120 profissionais das equipes das UBSF da macrorregião de Campo Grande, em especial dos municípios que encaminham pacientes para terapia de substituição renal	Realizar 2 edições do curso Prevenção de doença renal (08 horas/cada)	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS	Formar 70 profissionais do HRMS como apoiadores da Política Nacional de Humanização incluir outros hospitais	Realizar uma edição do curso Formação de Apoiadores Institucionais de PNH em ambiente Hospitalar	Campo Grande
Rede de Atenção à Urgências / LC de urgência e emergência	Capacitar 28 residentes, médicos obstetras e enfermeiros do HRMS, HU/UFGD, HU/UFMS e Santa Casa em emergências obstétricas.	Realizar 1 edição do Curso de ALSO – Suporte Avançado de Vida em Obstetria	Campo Grande
Rede de Atenção à Urgências / LC de urgência e emergência LC Materno Infantil	Capacitar 28 residentes e médicos e enfermeiros do HRMS, HU/UFGD, HU/UFMS e Santa Casa em emergências pediátricas	Realizar 1 edição do Curso de PALS - Suporte Avançado de Vida em Pediatria	Campo Grande
Rede de Atenção à Urgências / LC urgência e emergência	Capacitar 28 residentes e médicos e enfermeiros do HRMS, HE/Dourados, HU/UFMS e Santa Casa em emergências cardiológicas	Realizar 1 edição do Curso de ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia	Campo Grande
Rede Cegonha/LC Materno infantil	Capacitar 150 profissionais de saúde, das três macrorregiões do estado, para atenção qualificada, nos diferentes níveis de	Realizar o curso Atendimento Humanizado à mulher Vitima de Violência Sexual (24 horas)	Campo Grande



	atenção: básica, especializada e hospitalar		
Rede de Atenção à Urgências e emergências	Capacitar 28 enfermeiros e técnicos do HRMS, HV/Dourados, HU/UFMS e Santa Casa	Curso SAVE - Atualização em emergências traumáticas para enfermeiros	Campo Grande
Rede de Atenção à Urgências e emergências	Capacitar 28 residentes, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas do HRMS, HU e HV/Dourados, HU/UFMS e Santa Casa	FCCS – fundamentos em terapia intensiva	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS	Capacitar 600 membros de equipes da SF em todo o estado	Realizar Curso Introdutório para as Equipes de Saúde da Família (EAD)	Todo o Estado de Mato Grosso do Sul
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Epidemiologia Gerencial, Sistemas de Informações e Estatística em Auditoria	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Gestão de Serviços de Saúde pautado pelo Decreto 7.508/2011.	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Contratos e Convênios no Sistema Público de Saúde: modalidades e aplicabilidade	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Avaliação de Serviços e Sistemas de Saúde	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Financiamento do Setor Saúde e blocos de financiamento	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Regulação em Saúde e os Complexos Reguladores	Campo Grande
Políticas Estruturantes do	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos	Realizar Curso de Organização dos	Campo Grande



SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	sistemas de saúde em Redes Assistenciais em Saúde: sistemas integrados e compartilhados de informação e prontuário eletrônico.	
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Auditoria contábil-financeira na Saúde Pública: Licitações e contratos – legislação, modalidades e fracionamento.	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	30 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Especialização em Economia da Saúde	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	30 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso de Mestrado em Economia da Saúde	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento do Controle, Avaliação e auditoria	130 Auditores, Autorizadores e Técnicos da CECAA e dos componentes municipais de Controle, Avaliação e Auditoria	Realizar Curso Básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria - RCAA	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento da Vigilância Sanitária no SUS	Técnicos da SES e dos municípios	Realizar 4 Oficinas para discussão da Gestão da Educação em Vigilância Sanitária	Uma oficina por macrorregião, e uma para apresentação de relatório final
Estruturantes do SUS - Fortalecimento da Vigilância Sanitária no SUS	Técnicos da SES e dos municípios, ligados à VISA	Realizar processo educacional em Vigilância Sanitária	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento da Regulação	Formar 10 funcionários da CERA	Realizar Treinamento Gerencial em Regulação Assistencial, em formato de oficina	Campo Grande
Políticas Estruturantes do SUS - Fortalecimento da Regulação	Formar 35 teleatendentes auxiliares em regulação médica	Realizar 3 turmas de Treinamento Técnico-Operacional em serviço par aos Teleatendentes auxiliarem em Regulação Médica	Campo Grande

Fonte: Pactuação macrorregiões/SES/MS, 2011.



A Macrorregião de Campo Grande apresentou o **Programa de Formação em Saúde para o Trabalhador**, que, enquanto dispositivo, pretende disparar intervenções no âmbito da atenção-gestão, mediante metodologias problematizadoras, de Apoio Institucional e Apoio Matricial, potencializando tanto a produção de conhecimento quanto sua aplicação no trabalho.

O Programa será desenvolvido em formato de projetos (módulos/cursos), contemplando necessidades educativas em três eixos temáticos: Atenção Obstétrica e Neonatal Qualificada, Humanizada e Baseada em Evidências Científicas; Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; Urgências e Emergências.

O Programa é composto de 11 módulos, a serem realizados em 24 meses, cujo valor total previsto é de R\$ 966.100,00 (novecentos e sessenta e seis mil e cem reais).

Diante disso, após negociações entre as três macrorregiões estaduais, ficou pactuado que o valor correspondente a cerca de 50% do programa, para o primeiro ano de execução, será financiado com um percentual correspondente à Educação Permanente de cada uma das três macrorregiões de saúde (QUADRO 6 e 7), que ficará sob a responsabilidade da Macrorregião de Campo Grande. Sendo assim, fazendo a partilha do investimento, cada Macrorregião contribuirá com 1/3 do valor do programa para o primeiro ano. Ficam também nesta proporção distribuídas as vagas (120 para cada macrorregião). Outro acordo feito foi que, para a conclusão do programa em 2013, as 3 Macrorregiões ficam comprometidas a manterem esta pactuação de continuidade do curso, desde que haja satisfação com o processo semipresencial, no ano de 2012.

Outros dois pontos fundamentais de registro são: a pactuação que cada módulo/curso terá, no mínimo, um momento presencial inicial e um final, nas macrorregiões e que o primeiro módulo/curso, que corresponde a Introdução e Acolhimento aos Trabalhadores no AVA Moodle - A Saúde Baseada em Evidências e a Clínica Ampliada (QUADRO 6), será repetido quantas vezes for preciso, já que o público-alvo dos módulos não é necessariamente o mesmo e é importante que tal ambientação não seja distante do módulo seguinte.



**QUADRO 6** - Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Permanente em Saúde, para as Macrorregiões de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, out. 2011.

DIRETRIZ DO PLANO REGIONAL DE FORMAÇÃO E EP EM SAÚDE E TRABALHO / LINHA DE CUIDADO	META	AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO
Rede Cegonha  Linha de Cuidado Especializado e Apoio Matricial em Clínica Médica e Atenção Obstétrica e Neonatal Qualificada, Humanizada e Baseada em Evidências Científicas	Qualificar todos os profissionais médicos e enfermeiros dos Polos macrorregionais que fizerem os módulos do programa	Realizar uma edição modular de introdução e Acolhimento aos Trabalhadores no AVA Moodle - A Saúde Baseada em Evidências e a Clínica Ampliada	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Momentos presenciais em pólos regionais
Rede Cegonha / Linha de cuidado materno infantil na Rede de Atenção Primária à Saúde- ESF/ESB – UBS/NASF	Qualificar 360 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoas	Realizar uma edição modular de Assistência Multidisciplinar à Saúde da Criança	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Momentos presenciais em pólos regionais
	Qualificar 360 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoas	Realizar uma edição modular de Assistência Multidisciplinar à Saúde da Gestante	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Momentos presenciais em pólos regionais
	Qualificar 360 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoas	Realizar uma edição modular de Atenção Integral à Saúde da Mulher por Ciclos de Vida	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Momentos presenciais em pólos regionais
Rede de Atenção em Saúde Mental	Qualificar 360 profissionais médicos e enfermeiros dos Polos macrorregionais	Realizar uma edição modular em Educação Permanente em Saúde Mental	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Momentos presenciais em pólos regionais
<b>Total parcial de vagas</b>			<b>Mínimo de 1800 vagas</b>

Fonte: Pactuação macrorregiões/SES/MS, 2011.



Finalizando as pactuações, considerando a importância da Rede de Atenção às Urgências /Linha de cuidado Urgência e Emergência em Obstetrícia, inicialmente demandada pela Macrorregião de Campo Grande, decidiu-se pela oferta, conforme o Quadro 7, com resíduos de recursos da Macrorregião de Campo Grande, de vagas a serem distribuídas entre as três Macrorregiões de Saúde. Tal distribuição de vagas acontecerá, como de praxe, nos âmbitos de discussão da educação permanente em saúde no estado de Mato Grosso do Sul, como CIR, COSEMS, CIES e CIB.

**QUADRO 7** - Plano de Investimento dos Recursos da Educação Permanente, referentes à Educação Permanente em Saúde da Macrorregião de Campo Grande e ofertado para as Macrorregiões de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, out. 2011.

DIRETRIZ DO PLANO REGIONAL DE FORMAÇÃO E EP EM SAÚDE E TRABALHO / LINHA DE CUIDADO	META	AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO
Rede atenção as urgências / Linha de cuidado urgência e emergência em Obstetrícia	Qualificar 60 médicos e Enfermeiros dos pólos macrorregionais	Realizar uma edição modular virtual do Curso de Emergências em Obstetrícia	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle
		Realizar uma edição modular presencial do Curso de Emergências em Obstetrícia	Hospitais e maternidades

Fonte: Pactuação macrorregiões/SES/MS, 2011.

Assim, considerando as necessidades de Educação Permanente em Saúde no Estado de Mato Grosso do Sul, descrita nos quadros acima, e considerando os recursos previstos na Portaria 2.200, de 14 de setembro de 2011, ficou pactuada, entre as 3 Macrorregiões de Saúde e a Secretaria de Estado de Saúde/SES, a distribuição dos recursos, conforme descrito no quadro 8, a seguir:



**QUADRO 8** – Distribuição dos Recursos da Portaria 2.200, de 14 de setembro de 2011, com base nas Pactuações feitas entre as Macrorregiões de saúde e a SES, Mato Grosso do Sul, outubro, 2011.

<b>Distribuição dos Recursos</b>	<b>Educação Permanente</b>	<b>Educação Profissional</b>
Campo Grande	516.815,50	10.850,72
Dourados	9.185,50	134.850,72
Três Lagoas	9.185,50	159.850,72
SES	356.791,02	968.701,44
<b>TOTAL</b>	<b>891.977,52</b>	<b>1.274.253,60</b>

**Fonte:** Pactuação macrorregiões/SES/MS, 2011.



## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007**. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. 2007. Obtido de: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996\\_20\\_08\\_2007.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html)>. Acesso em: 25 Setembro, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.048, de 3 de setembro de 2009**. Aprova o Regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS). 2009. Obtido de: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2048\\_03\\_09\\_2009.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2048_03_09_2009.html)>. Acesso em: 25 Setembro, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.953, de 25 de novembro de 2009**. Define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, e dá outras providências. 2009b. Obtido de: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2953\\_25\\_11\\_2009.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2953_25_11_2009.html)>. Acesso em: 30 Novembro, 2009.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Estimativas das Populações Residentes, em 1º de julho de 2011, segundo os municípios**. 2011. Obtido de: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_Projecoes\\_Populacao/Estimativas\\_2011/UF\\_Municpio.zip](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/Estimativas_2011/UF_Municpio.zip)>. Acesso em: 20 Setembro, 2011.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Síntese de Indicadores 2003**. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 220 p. Obtido de: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2003/sintese\\_pnad2003.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2003/sintese_pnad2003.pdf)>. Acesso em: 20 de setembro, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Área Técnica de Saúde Mental/DAPES/SAS/MS. **Número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por tipo e UF e Indicador CAPS/100.000 habitantes. Brasil – 4 de junho de 2009**. 2009. Obtido de: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caps\\_por\\_uf\\_e\\_tipo.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caps_por_uf_e_tipo.pdf)>. Acesso em: 20 Setembro, 2009.
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. **Plano Estadual de Saúde 2008/2011**. Campo Grande: SES, 2007. 40 p.
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenadoria de Educação na Saúde. **Plano Estadual de Educação Permanente – 2008/2009**. 2008. Obtido de: <<http://www.esp.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=30889>>. Acesso em: 25 de outubro, 2009.
- MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Relatório de Gestão – 2007**. Campo Grande: SES, 2008. 110 p. Obtido de: <<http://www.saud.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=22676>>. Acesso em: 20 Setembro, 2009.



---

MATO GROSSO DO SUL. **Política Estadual de Promoção da Qualidade de vida em Mato Grosso do Sul: breve histórico.** 2009.

RIPSA/MS. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde em Mato Grosso do Sul.** (no prelo), 2009.

RIPSA. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações.** 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.



## ANEXO 1 – SITUAÇÃO DE SAÚDE DAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

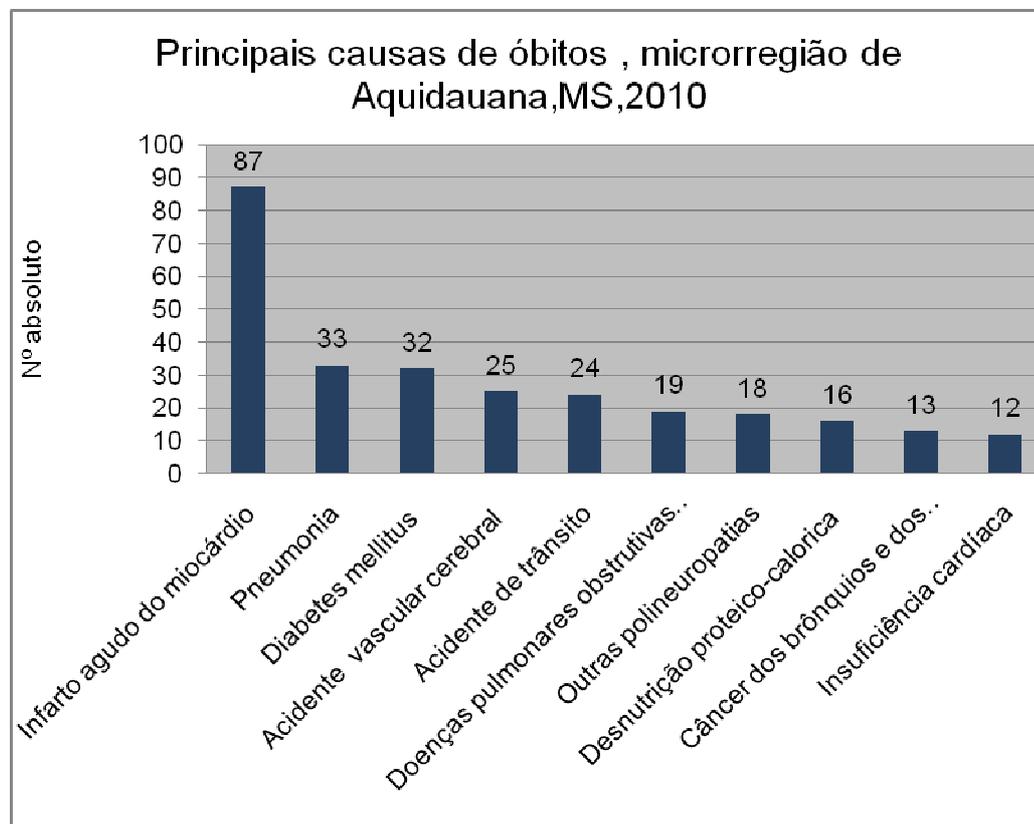
### MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE

Perfil da morbidade hospitalar, por causa e faixa-etária da Microrregião de Aquidauana, 2010.

Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Parto único espontâneo	-	-	-	21	311	612	121	11	-	-	-	-	1076
Pneumonia	112	153	44	18	19	32	43	61	66	92	97	90	827
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	5	66	120	53	2	-	-	-	-	246
Insuficiência cardíaca	3	4	-	-	-	1	5	12	53	39	64	49	230
Outr mot ass mãe rel cav fet amn pos prob part	-	-	-	3	42	119	34	3	-	-	-	-	201
Diarréia e gastroenterite origem infecc presum	25	51	16	13	1	6	14	10	14	16	12	11	189
Dengue	3	4	12	10	10	38	23	22	26	8	9	6	171
Outras doenças do aparelho urinário	2	7	4	7	19	28	20	12	16	16	19	20	170
Insuficiência renal	-	1	1	10	1	4	9	27	35	31	30	15	164
Diabetes mellitus	1	-	-	-	2	3	10	18	43	42	17	11	147
Outras doenças bacterianas	4	14	7	9	5	17	8	16	16	8	18	10	132
Doenças renais túbulo-intersticiais	1	1	3	5	15	20	21	19	16	11	7	9	128
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>394</b>	<b>255</b>	<b>275</b>	<b>822</b>	<b>1793</b>	<b>1055</b>	<b>841</b>	<b>925</b>	<b>762</b>	<b>707</b>	<b>495</b>	<b>8654</b>

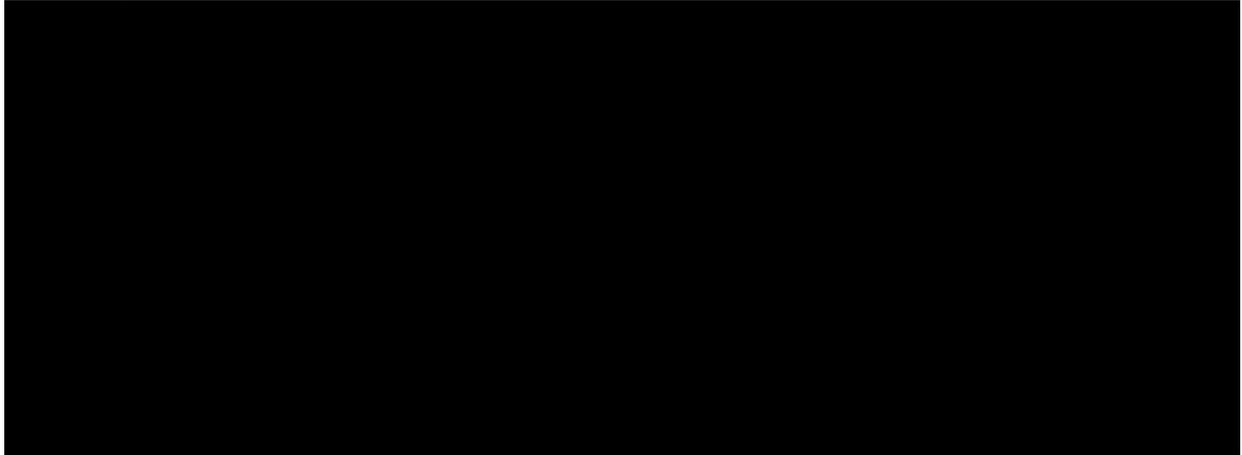
FONTE: SIH/SUS

\*DADOS PRELIMINARES





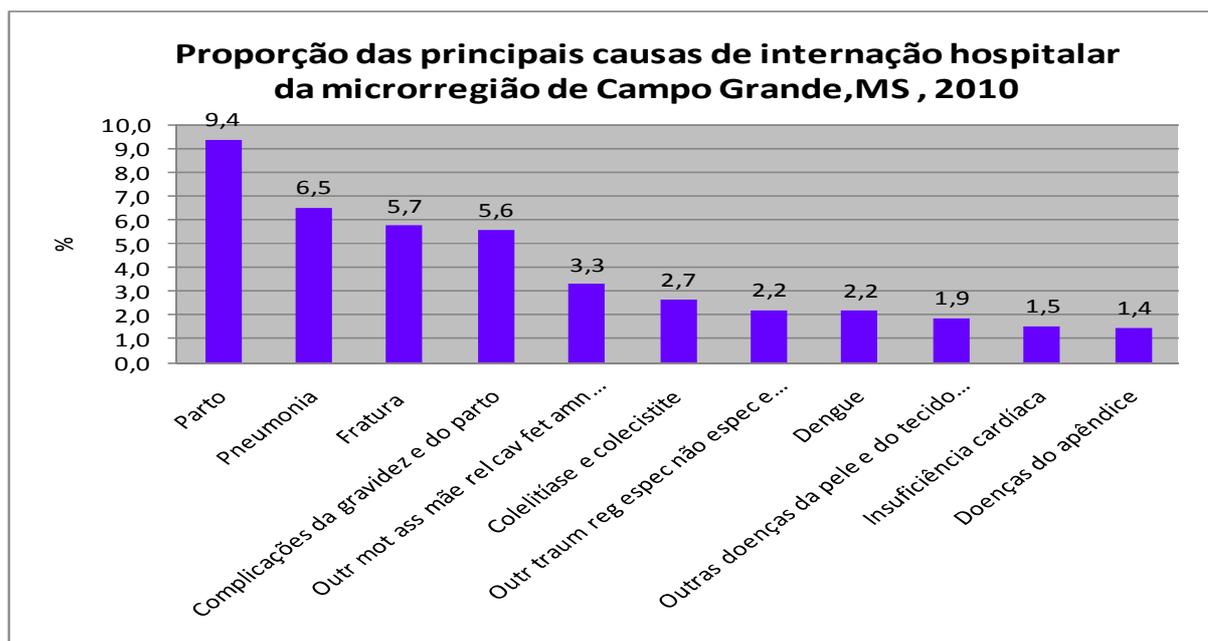
Perfil da morbidade hospitalar, por causa e faixa-etária da Microrregião de **Campo Grande**, 2010.



Perfil da morbidade hospitalar, por causa e faixa-etária da Microrregião de **Campo Grande**, 2010.

Principais causas	< 01	1-4	5-9	10-19	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Total
Infarto agudo do miocárdio	0	0	0	0	0	2	6	31	76	90	84	79	368
Pneumonia	3	4	1	1	0	4	5	15	20	44	72	118	287
Acidentes de trânsito	0	1	3	2	17	82	43	45	30	14	8	5	250
Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas	0	0	0	0	0	0	0	1	9	35	60	71	176
Homicídio	0	0	0	1	29	54	51	13	13	3	3	0	168
Diabetes mellitus	0	0	0	0	0	0	5	14	18	36	48	34	148
Doença cardíaca hipertensiva	0	0	0	0	0	1	2	10	23	23	39	36	134
Acidente vascular cerebral	0	0	0	0	0	0	2	2	17	20	37	44	122
Sequelas de doenças cerebrovasculares	0	0	0	0	0	0	1	1	6	18	31	54	111
Câncer de pulmão	0	0	0	0	0	0	1	5	19	29	27	13	94
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>31</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>80</b>	<b>263</b>	<b>260</b>	<b>414</b>	<b>650</b>	<b>788</b>	<b>940</b>	<b>1132</b>	<b>4754</b>

Fonte SIM 2010 (dados preliminares)



Fonte: SIH/SUS 2010

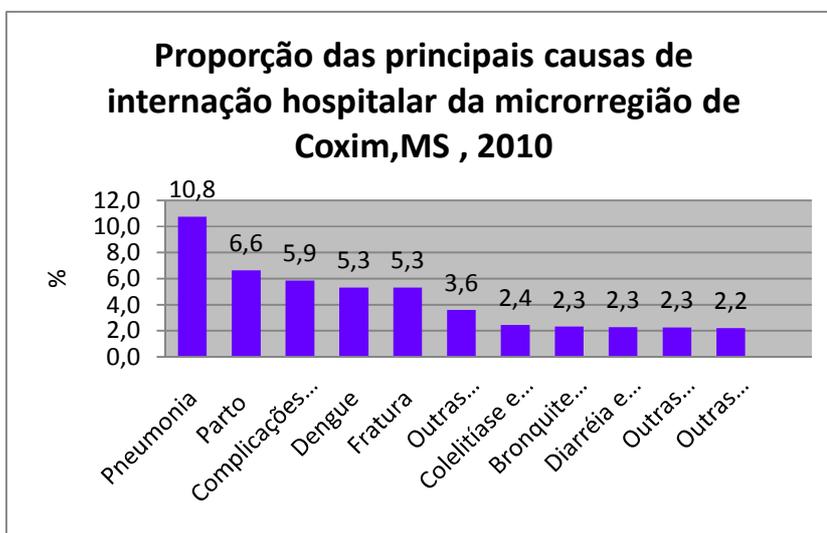


### Perfil da morbidade hospitalar, por causa e faixa-etária da Microrregião de Coxim 2010.

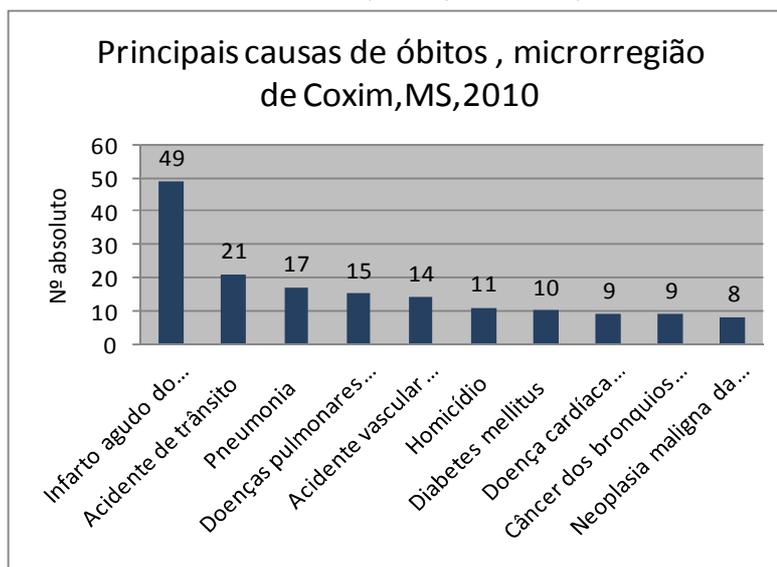
Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+	Total
Pneumonia	82	181	50	23	25	31	35	49	45	29	59	47	656
Parto único espontâneo	-	-	-	7	118	234	42	3	-	-	-	-	404
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	8	90	208	47	4	-	-	-	-	357
Dengue	-	5	5	21	42	64	55	46	31	29	17	10	325
Fratura de outros ossos dos membros	1	8	27	41	34	74	49	38	25	15	9	4	325
Outras doenças infecciosas intestinais	19	38	36	7	15	28	21	18	9	11	11	7	220
Colelitíase e colecistite	-	-	-	1	3	16	34	38	26	20	5	6	149
Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	2	6	1	1	1	-	2	3	13	26	48	38	141
Diarréia e gastroenterite origem infec presum	18	46	18	5	2	8	4	5	5	10	12	6	139
Outras doenças do aparelho urinário	3	2	3	5	20	24	27	12	14	10	6	12	138
Outras doenças infecciosas e parasitárias	3	20	15	8	9	14	17	17	14	8	6	4	135
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>443</b>	<b>248</b>	<b>234</b>	<b>538</b>	<b>1124</b>	<b>781</b>	<b>650</b>	<b>593</b>	<b>480</b>	<b>472</b>	<b>297</b>	<b>6092</b>

FONTE: SIH/SUS

\*DADOS PRELIMINARES



Fonte: SIH-SUS (dados preliminares)



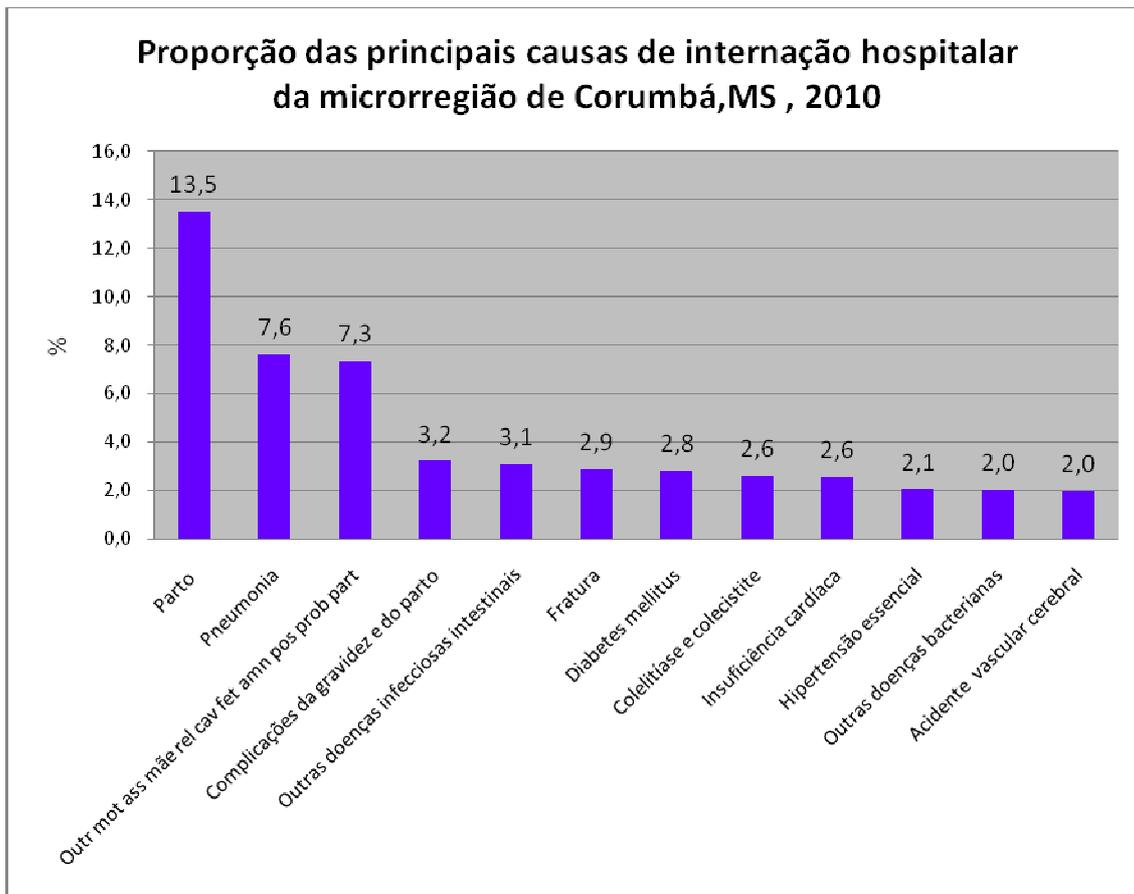
Fonte: SIH-SUS (dados preliminares)



Perfil da morbidade hospitalar, por causa e faixa-etária da Microrregião de **Corumbá** 2010.

Principais Causas de internação	< 1 ano	1-5	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e +	Total
Parto único espontâneo	0	0	0	12	281	548	206	24	0	0	0	0	1071
Pneumonia	64	110	26	10	14	28	37	38	61	63	81	72	604
Outr motivos assist mãe relativos cavidade fetal amniótica pos problema parto	0	0	0	10	135	305	119	12	0	0	0	0	581
Outras complicações da gravidez e do parto	0	0	0	3	65	128	49	10	0	0	0	0	255
Outras doenças infecciosas intestinais	28	83	25	10	6	21	13	7	12	14	14	10	243
Fratura de outros ossos dos membros	1	11	52	29	16	23	27	28	18	16	4	1	226
Diabetes Mellitus	0	0	2	6	3	11	15	39	68	47	27	5	223
Colelitíase e colecistite	0	0	0	2	8	43	44	32	36	22	14	7	208
Insuficiência cardíaca	0	3	1	0	0	2	10	12	45	52	44	35	204
Hipertensão essencial	0	0	0	0	0	3	11	16	43	45	27	18	163
Outras doenças bacterianas	12	22	12	8	8	9	10	20	22	21	13	4	161
<b>Total</b>	<b>411</b>	<b>514</b>	<b>322</b>	<b>237</b>	<b>810</b>	<b>1755</b>	<b>976</b>	<b>658</b>	<b>711</b>	<b>670</b>	<b>509</b>	<b>344</b>	<b>7917</b>

Fonte: SIH (dados preliminares), 2010





Principais Causas de Óbitos, por Faixa - Etária, Microrregião de Corumbá 2010

Principais Causas de internação	< 1 ano	1-5	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e +	Total
Hipertensão essencial	0	0	0	0	0	0	2	4	7	9	24	22	68
Pneumonia	1	1	0	0	0	1	1	2	5	5	8	20	44
Infarto agudo do miocárdio	0	0	0	0	0	0	3	3	10	5	14	5	40
Diabetes melitus	0	0	0	0	0	0	1	0	6	11	12	7	37
Acidente vascular cerebral	0	0	0	0	0	0	0	0	9	8	10	8	35
Homicídio	0	1	0	0	4	3	4	0	2	1	0	0	15
Neoplasia maligna bronquios / pulmões	0	0	0	0	0	0	1	3	6	4	0	0	14
Sequelas de doenças cerebrovasculares	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	3	4	12
Cardiomiopatis	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3	5	11
Desnutrição proteico – calórica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	6	9	21
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>38</b>	<b>81</b>	<b>104</b>	<b>134</b>	<b>133</b>	<b>591</b>

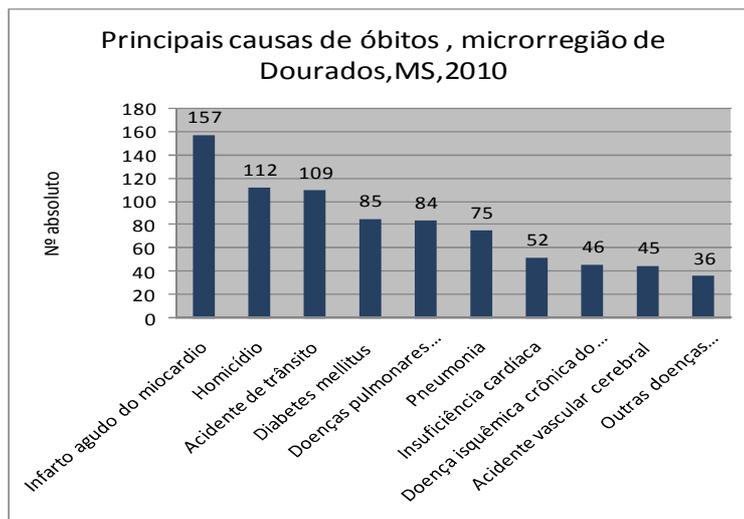
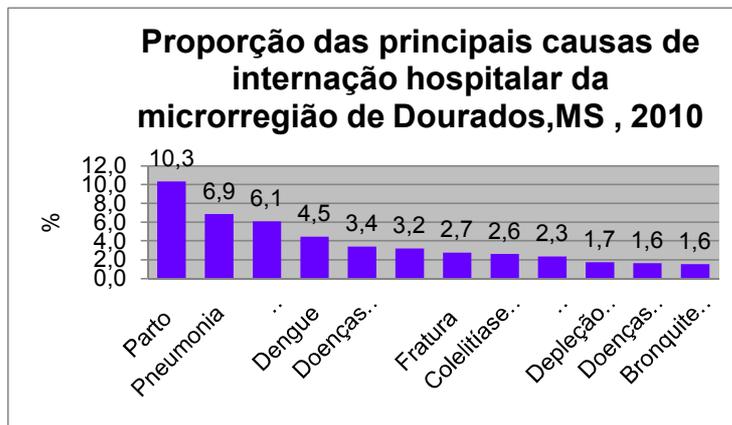
Fonte:SIM (dados preliminares), 2010



## MACRORREGIÃO DE DOURADOS

Perfil da morbidade hospitalar, por causa e faixa-etária da microrregião de Dourados, 2010.

Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Parto único espontâneo	-	-	-	58	715	1288	402	26	-	-	-	-	2489
Pneumonia	267	333	96	40	57	96	96	98	113	112	180	170	1658
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	34	343	778	286	26	-	-	-	-	1467
Dengue	5	26	50	74	103	172	178	152	116	96	73	29	1074
Outras doenças infecciosas intestinais	32	129	91	66	60	94	73	78	73	48	43	29	816
Diarréia e gastroenterite origem infec presum	132	292	70	23	13	48	31	26	40	45	27	23	770
Fratura de outros ossos dos membros	4	15	69	39	46	149	112	102	70	29	13	9	657
Colelitíase e colecistite	-	-	-	3	19	84	121	144	126	81	37	11	626
Insuficiência cardíaca	4	3	1	-	2	10	25	22	65	140	175	116	563
Depleção de volume	38	69	45	26	20	28	36	30	29	28	38	33	420
Outras doenças do aparelho urinário	11	10	5	10	53	65	48	49	34	40	34	35	394
Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	3	5	1	4	2	9	3	20	58	73	103	94	375
<b>Total</b>	<b>1200</b>	<b>1449</b>	<b>851</b>	<b>693</b>	<b>2245</b>	<b>4716</b>	<b>3140</b>	<b>2375</b>	<b>2222</b>	<b>2111</b>	<b>1894</b>	<b>1211</b>	<b>24107</b>

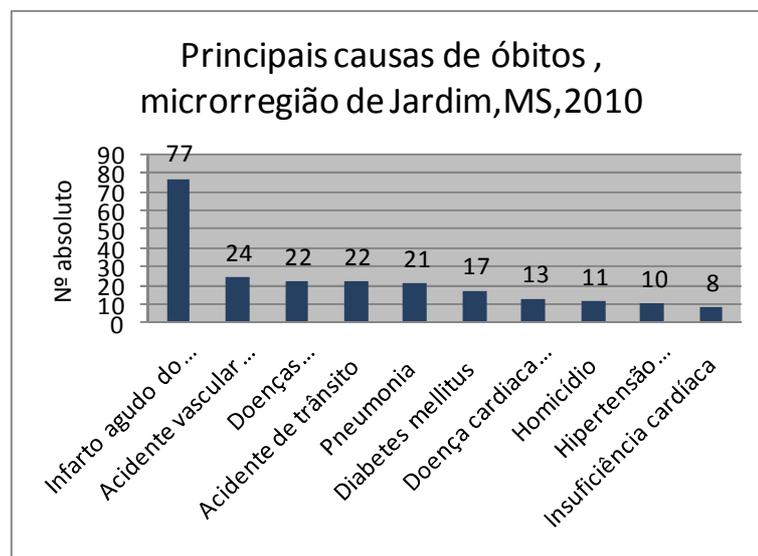
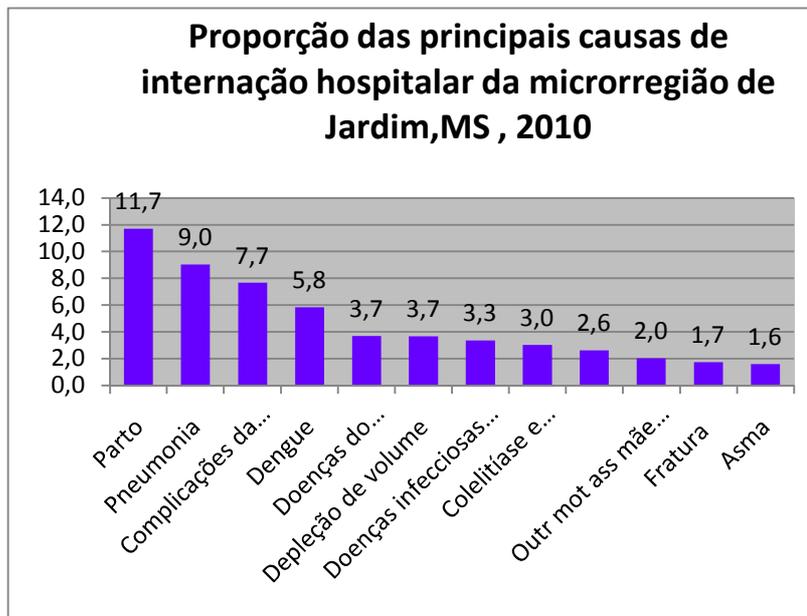




Microrregião de Jardim

Principais Causas de Morbidade Hospitalar na microrregião de Jardim, por faixa etária, 2010.

Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Parto único espontâneo	-	-	-	15	132	281	95	12	-	-	-	-	535
Pneumonia	73	108	36	14	15	21	19	15	32	18	26	36	413
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	10	94	180	61	5	-	-	-	-	350
Dengue	3	8	13	26	20	41	37	35	29	28	21	6	267
Outras doenças do aparelho urinário	5	3	5	7	22	29	18	19	16	18	17	10	169
Depleção de volume	9	21	12	3	6	9	13	11	14	13	25	31	167
Outras doenças infecciosas intestinais	23	53	23	10	1	7	7	-	7	7	8	7	153
Colelitíase e colecistite	-	-	-	2	5	18	44	26	22	12	7	2	138
Diarréia e gastroenterite origem infecc presum	10	35	15	3	4	5	9	5	7	10	13	4	120
Outr mot ass mãe rel cav fet amn pos prob part	-	-	-	4	25	50	12	1	-	-	-	-	92
Fratura de outros ossos dos membros	-	3	10	12	4	14	9	12	11	2	2	-	79
Asma	5	27	16	2	1	7	4	2	2	2	4	1	73
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>332</b>	<b>193</b>	<b>152</b>	<b>445</b>	<b>929</b>	<b>546</b>	<b>389</b>	<b>401</b>	<b>326</b>	<b>322</b>	<b>246</b>	<b>4568</b>

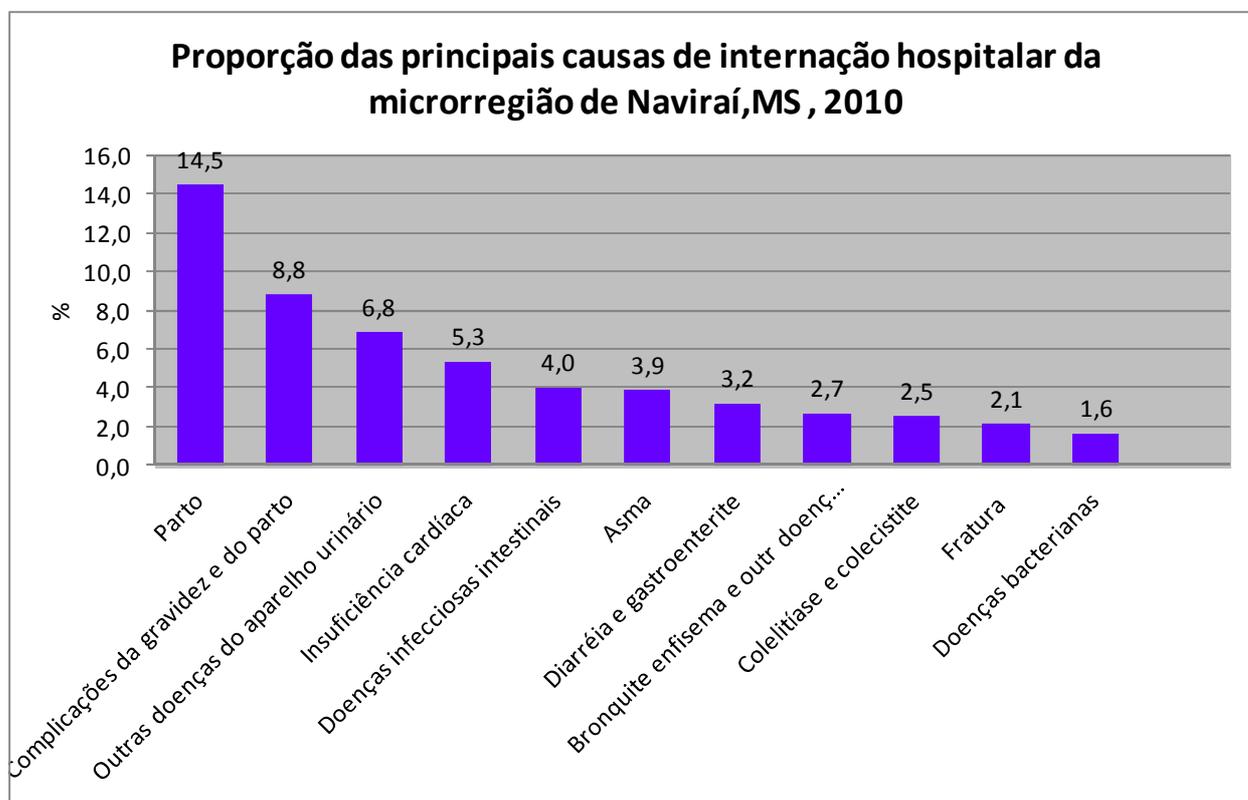


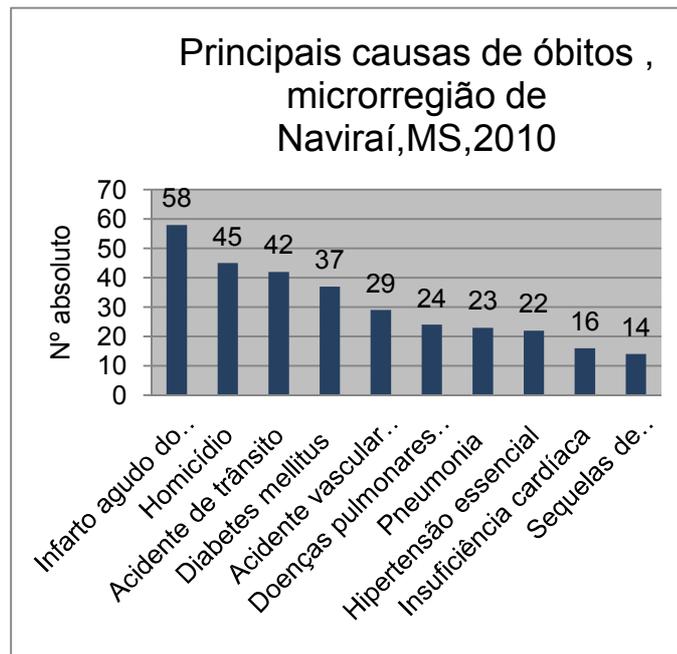


## Microrregião de Naviraí

### Perfil Da Morbidade Hospitalar, Por Causa E Faixa-Etária Da Microrregião De Naviraí, 2010.

Principais causas	<1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Pneumonia	262	465	101	46	47	97	97	123	107	149	169	130	1793
Parto único espontâneo	-	-	-	19	309	570	176	16	-	-	-	-	1090
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	22	223	442	157	5	-	-	-	-	849
Outras doenças do aparelho urinário	8	21	18	23	74	164	133	61	57	39	42	23	663
Insuficiência cardíaca	3	1	-	1	-	6	8	28	92	117	154	85	495
Outras doenças infecciosas intestinais	138	118	33	23	14	31	17	25	24	23	25	8	479
Asma	22	81	33	21	12	30	34	54	41	34	23	9	394
Diarréia e gastroenterite origem infecc presum	51	126	39	20	14	23	23	11	12	17	15	4	355
Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	21	3	1	-	2	3	3	12	36	66	95	71	313
Colelitíase e colecistite	-	-	-	1	6	33	43	59	57	44	18	3	264
Fratura de outros ossos dos membros	-	7	27	16	19	43	38	23	9	8	7	7	204
<b>Total</b>	<b>784</b>	<b>1096</b>	<b>433</b>	<b>347</b>	<b>1067</b>	<b>2242</b>	<b>1477</b>	<b>1197</b>	<b>1056</b>	<b>1084</b>	<b>1059</b>	<b>565</b>	<b>12407</b>





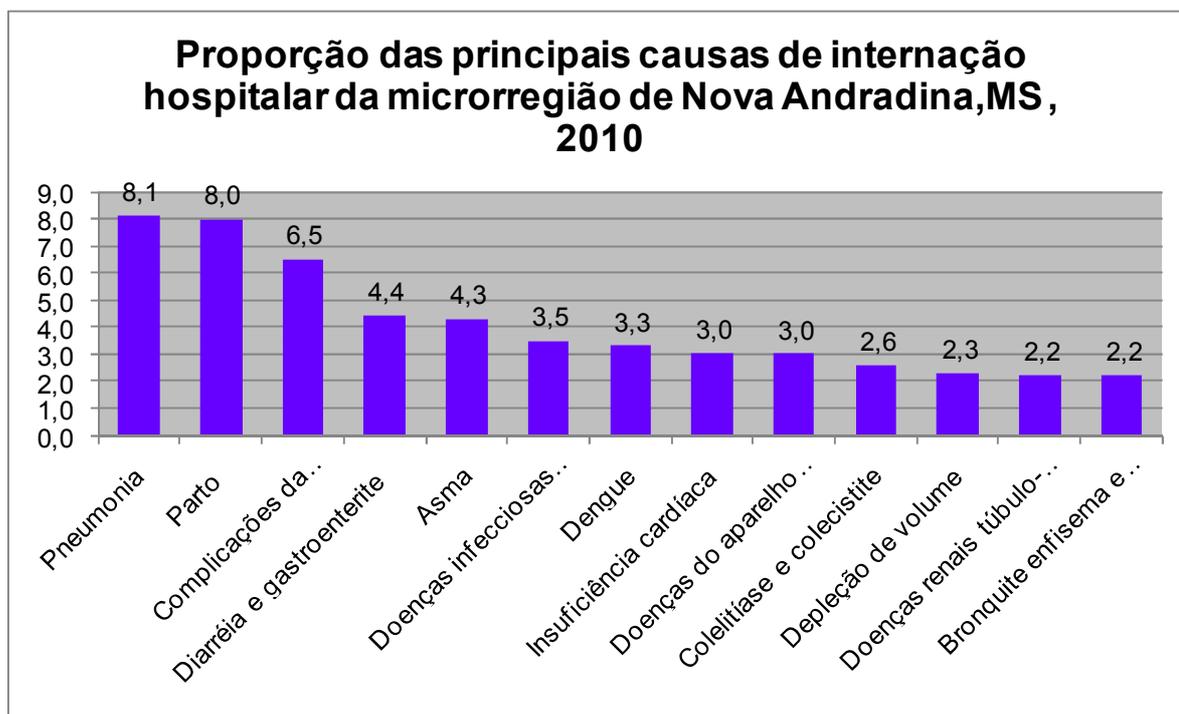


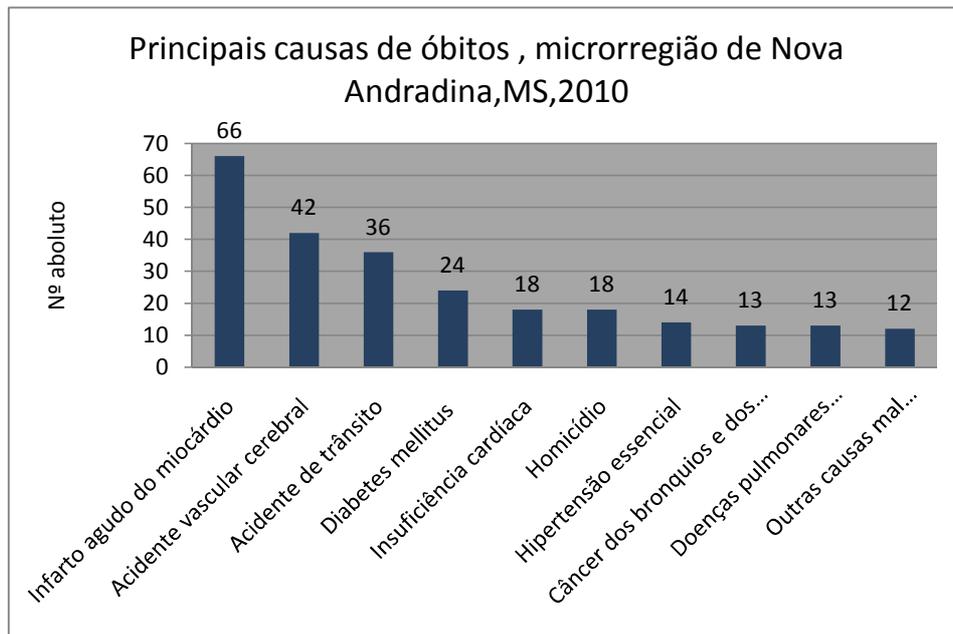
Microrregião de Nova Andradina

Principais Causas de Morbidade Hospitalar na Microrregião Nova Andradina, por faixa etária, 2010.

Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Pneumonia	69	121	37	13	18	25	37	45	40	62	75	63	605
Parto único espontâneo	-	-	-	8	159	338	85	8	-	-	-	-	598
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	7	118	252	100	9	-	-	-	-	486
Diarréia e gastroenterite origem infecc presum	24	75	49	25	16	28	20	20	19	18	26	10	330
Asma	21	57	24	13	11	21	18	32	33	28	43	22	323
Outras doenças infecciosas intestinais	14	45	31	13	9	17	22	28	20	25	26	12	262
Dengue	2	10	10	18	14	45	43	40	35	18	9	2	246
Insuficiência cardíaca	2	1	-	-	1	2	1	15	20	62	70	52	226
Outras doenças do aparelho urinário	5	7	7	7	18	36	19	30	18	21	29	27	224
Colelitíase e colecistite	-	-	1	-	3	16	33	38	39	35	21	7	193
Depleção de volume	16	29	26	6	6	7	10	10	14	11	20	16	171
Doenças renais túbulo-intersticiais	1	5	1	5	17	38	34	21	10	12	17	5	166
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>490</b>	<b>283</b>	<b>228</b>	<b>574</b>	<b>1263</b>	<b>853</b>	<b>779</b>	<b>749</b>	<b>739</b>	<b>804</b>	<b>412</b>	<b>7478</b>

Fonte: SIH-SUS, 2010



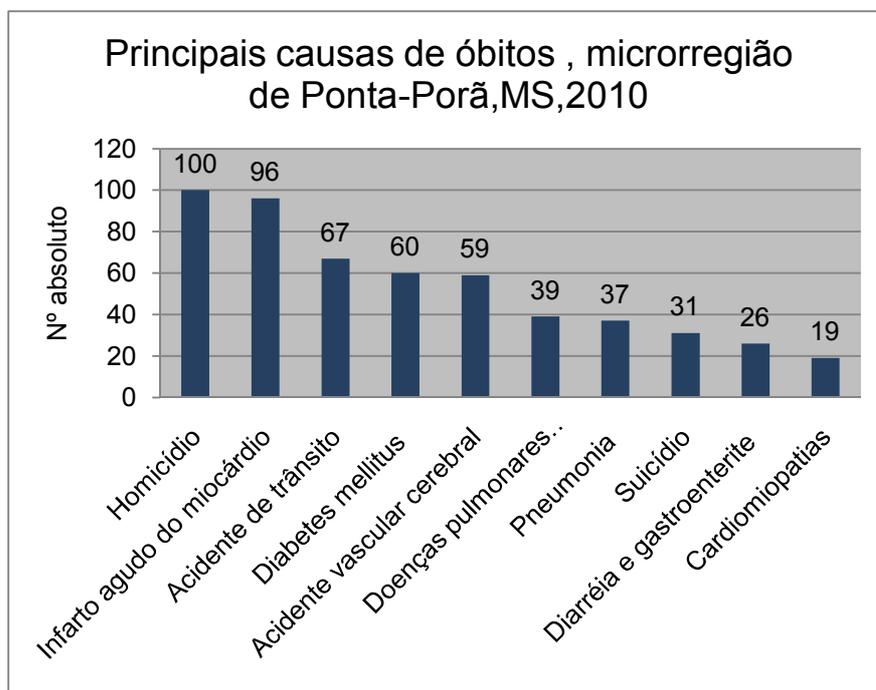




Microrregião de Ponta Porã

**Perfil Da Morbidade Hospitalar, Por Causa E Faixa-Etária Da Microrregião De Ponta-Porã, 2010**

Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Parto único espontâneo	-	-	-	66	620	965	353	48	-	-	-	-	2523
Pneumonia	300	382	105	29	39	47	52	57	79	64	116	92	1362
Depleção de volume	81	209	96	24	11	22	20	20	20	33	29	37	602
Outras doenças infecciosas intestinais	83	192	71	31	32	42	24	28	25	30	24	12	594
Fratura de outros ossos dos membros	-	27	99	83	57	82	59	72	52	30	16	11	588
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	22	174	242	103	10	-	-	-	-	551
Diarréia e gastroenterite origem infec presum	59	165	60	42	19	21	28	20	21	25	20	11	491
Asma	39	71	48	21	16	26	34	23	30	52	47	34	441
Laringite e traqueíte agudas	76	121	38	14	15	19	12	9	10	8	6	3	331
Colelitíase e colecistite	-	-	-	2	14	39	48	61	66	43	17	9	299
Insuficiência cardíaca	5	1	3	2	1	-	5	34	44	60	81	44	280
<b>Total</b>	<b>989</b>	<b>1611</b>	<b>845</b>	<b>634</b>	<b>1661</b>	<b>2745</b>	<b>1633</b>	<b>1191</b>	<b>1068</b>	<b>1059</b>	<b>968</b>	<b>606</b>	<b>15010</b>



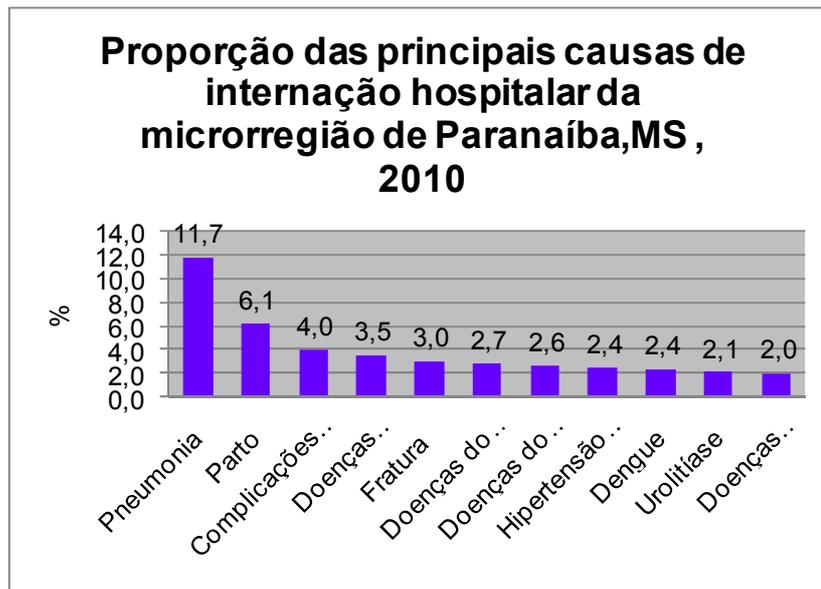


## MICRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS

Microrregião de Paranaíba

Dez Principais Causas de Morbidade Hospitalar na Microrregião Paranaíba, por faixa etária.

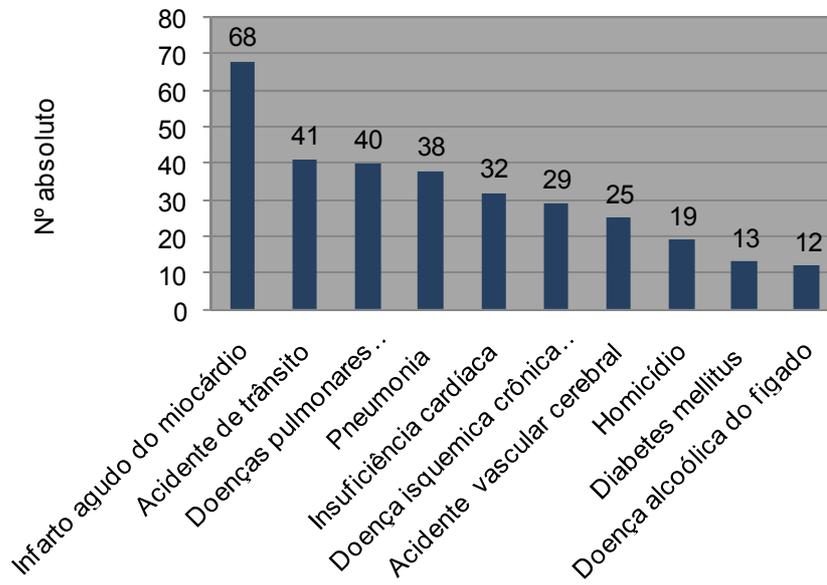
Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Pneumonia	105	166	52	23	27	58	76	61	111	82	123	120	1004
Parto único espontâneo	-	-	-	7	136	306	75	2	-	-	-	-	526
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	8	81	173	73	5	-	-	-	-	340
Outras doenças infecciosas intestinais	43	96	25	11	11	15	7	17	18	26	19	13	301
Fratura de outros ossos dos membros	-	8	26	22	19	61	38	34	22	15	8	3	256
Outras doenças do aparelho digestivo	1	1	2	6	16	22	20	25	49	39	36	18	235
Outras doenças do aparelho urinário	2	4	6	4	26	30	46	33	27	15	17	14	224
Hipertensão essencial (primária)	-	-	-	-	-	6	6	29	56	46	40	23	206
Dengue	1	1	6	13	15	36	42	26	33	16	11	4	204
Urolitíase	-	-	-	4	19	35	46	33	18	9	10	2	176
Doenças renais túbulo-intersticiais	1	8	8	7	15	34	33	20	11	10	15	8	170
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>588</b>	<b>276</b>	<b>248</b>	<b>612</b>	<b>1463</b>	<b>1071</b>	<b>893</b>	<b>985</b>	<b>836</b>	<b>730</b>	<b>523</b>	<b>8571</b>



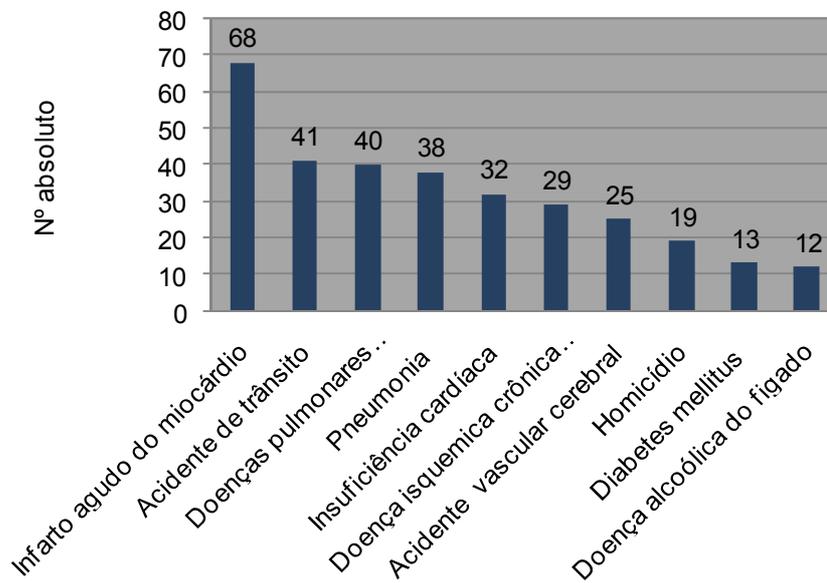
Fonte: SIH-SUS (dados preliminares)



### Principais causas de óbitos , microrregião de Paranaíba,MS,2010



### Principais causas de óbitos , microrregião de Paranaíba,MS,2010

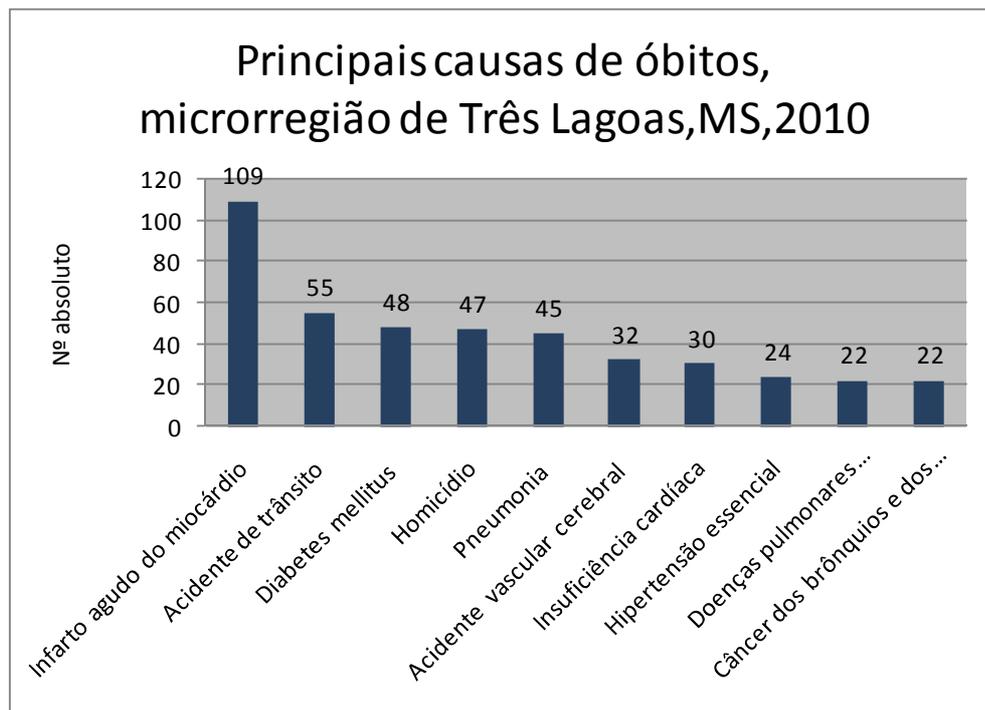




Microrregião de Três Lagoas

**PERFIL DA MORBIDADE HOSPITALAR, POR CAUSA E FAIXA-ETÁRIA DA  
MICRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS, 2010.**

Principais causas	< 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80e+	Total
Parto único espontâneo	-	-	-	20	247	518	117	9	-	-	-	-	911
Pneumonia	79	135	31	15	20	42	57	70	57	81	113	71	771
Outras complicações da gravidez e do parto	-	-	-	11	188	389	113	8	-	-	-	-	709
Laringite e traqueíte agudas	50	53	12	15	13	44	84	75	93	103	101	63	706
Fratura de outros ossos dos membros	-	11	16	23	22	71	61	46	41	19	12	1	323
Outras doenças do trato respiratório superior	23	31	6	4	12	19	30	21	41	47	46	28	308
Hipertensão essencial (primária)	1	1	-	-	-	9	15	33	82	56	64	30	291
Dengue	1	6	10	13	23	50	43	48	25	37	18	7	281
Doenças renais túbulo-intersticiais	5	4	6	10	27	42	36	32	30	18	21	8	239
Outras dorsopatias	-	-	-	-	3	8	44	68	55	28	21	8	235
Colelitase e colecistite	-	-	2	1	3	28	41	45	40	28	18	18	224
<b>Total</b>	<b>493</b>	<b>672</b>	<b>317</b>	<b>300</b>	<b>860</b>	<b>1969</b>	<b>1364</b>	<b>1289</b>	<b>1256</b>	<b>1149</b>	<b>1011</b>	<b>538</b>	<b>###</b>



Fonte: Relatórios da situação de saúde das microrregiões de saúde de Mato Grosso do Sul, COGEPLAN/SES/MS, 2010-2011.